

**MAPA INTELIGENTE E ESCALA DE RISCO FAMILIAR DE COELHO-SAVASSI:  
DOIS RECURSOS NORTEADORES PARA A ATENÇÃO DE SAÚDE NA  
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF**

Talita Cristina Pegorin<sup>1</sup>

Michelly Carla Santin<sup>2</sup>

Rosemari Degani<sup>3</sup>

Marceli Hanauer<sup>4</sup>

Gabriela Flores Dalla Rosa<sup>5</sup>

Valéria Silvana Faganello Madureira<sup>6</sup>

A aplicação de estratégias que proporcionem ações diretas em saúde é essencial no trabalho dos profissionais de enfermagem, uma vez que o uso de novas tecnologias no âmbito da Estratégia da Saúde da Família (ESF) contribui no processo de educação em saúde. Desta forma, atividades de mapeamento do território e uso da Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi (ERF-CS) são ferramentas valiosas para os profissionais conhecerem o contexto social no qual estão inseridos, assim como para identificar as potencialidades e vulnerabilidades de seus territórios. O objetivo desse trabalho é descrever a experiência de construção de um mapa inteligente e a utilização da ERF-CS como instrumentos indicativos na identificação de famílias com maiores necessidades assistenciais. Essa experiência foi vivenciada por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, no Centro de Saúde da Família (CSF) Belvedere durante as atividades teórico práticas do Componente Curricular Cuidados de Enfermagem em Atenção Básica de Saúde. No período de cinco dias realizou-se o mapeamento do território em duas microáreas da área de abrangência do CSF. Os discentes, em conjunto com as agentes comunitárias de saúde (ACS) e professoras do componente curricular, percorreram a comunidade

---

<sup>1</sup> Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó  
[talita\\_pegorin@hotmail.com](mailto:talita_pegorin@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó.  
[michysantin@hotmail.com](mailto:michysantin@hotmail.com)

<sup>3</sup> Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó.  
[rosamaridegani@hotmail.com](mailto:rosamaridegani@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó.  
[tilihhanauer@hotmail.com](mailto:tilihhanauer@hotmail.com)

<sup>5</sup> Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó.  
[gabifloresdallarosa@gmail.com](mailto:gabifloresdallarosa@gmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da UFFS  
[valeria.madureira@uffs.edu.br](mailto:valeria.madureira@uffs.edu.br)

identificando as características de todas as residências e do território, anotando-as detalhadamente. Após, construíram o mapa inteligente em consonância com as informações evidenciadas na comunidade. A partir dessa construção, o grupo refletiu sobre as necessidades do território em geral e a características físicas, em conjunto com as percepções do local. Buscou-se a utilização ERF-CS para avaliar as o risco das famílias identificando aquelas com maior risco. A análise da escala baseou-se em um primeiro momento da compreensão do seu funcionamento, bem como a sua aplicação. Após essa primeira análise de artigos para o entendimento da escala, o grupo utilizou a ficha A, instrumento que contém informações de saúde de cada família das microáreas mapeadas e que fornece dados para alimentação do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Através do estudo dos escores da escala de Coelho-Savassi, os discentes identificaram as famílias mais vulneráveis. Em seguida discutiu-se quais delas mais necessitavam de acompanhamento em saúde inclusive em seu domicílio. Destaca-se que para a preparação do futuro profissional de enfermagem, faz-se necessário compreender as diferentes realidades no território brasileiro, bem como os diferentes cenários de atuação em saúde. Nesse sentido, conhecer ao longo da graduação espaços que se consolidam como portas de entrada para os usuários, aproximando-se da sua realidade social-cultural, proporciona aos estudantes estabelecer correlações entre os diferentes fatores que interferem na vida e na saúde de uma população. O uso de instrumentos como o mapa inteligente e a ERF-CS foi útil para direcionar as ações em saúde propostas durante do componente curricular, além de ressaltar as diferentes necessidades das famílias. A utilização do mapa inteligente foi um recurso estratégico, uma vez que colocou em evidência o cenário epidemiológico do local, proporcionando o diagnóstico do território estudado.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Território.